AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Agente de Combate à Endemias tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar na prevenção e controle de doenças endêmicas, realizando atividades de vigilância, orientação e mobilização da comunidade.

OBJETIVO

Ensinar a reconhecer e compreender as principais doenças endêmicas e seus vetores bem como preparar os alunos para realizar atividades educativas e de conscientização junto à comunidade.

METODOLOGIA

Concebe o curso AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área.

Código	Disciplina	Carga Horária
5049	Covid-19, Impactos e Prevenção	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos da virologia humana. Virologia humana emergente. Surgimento de uma pandemia viral. Gênese da patologia viral ocasionada pela COVID-19. Estrutura viral do Sars-CoV-2. Estudos epidemiológicos da COVID-19. Patogenia da COVID-19. Diagnóstico da COVID-19. Medidas de prevenção primárias. Medidas de prevenção secundárias e terciárias. Medidas de prevenção. Técnicas de reabilitação pós-COVID-19. Medidas de controle viral da COVID-19. Sequelas pós-COVID-19. O processo da morte por covid-19.

OBJETIVO GERAL

Descrever aos discentes o processo de ensino e aprendizagem sobre os conhecimentos gerais de virologia emergente humana com ênfase para o COVID – 19.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os novos vírus na história recente da humanidade.

- Compreender os estudos epidemiológicos da COVID-19.
- Implementar as principais prevenções secundárias e terciárias quanto ao Sars-CoV-2.
- Diagnosticar e identificar técnicas de tratamento das principais sequelas pós-COVID-19.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA VIROLOGIA E A COVID-19
FUNDAMENTOS DA VIROLOGIA HUMANA
VIROLOGIA HUMANA EMERGENTE
SURGIMENTO DE UMA PANDEMIA VIRAL
GÊNESE DA PATOLOGIA VIRAL OCASIONADA PELA COVID-19

UNIDADE II – ENTENDENDO O SARS-COV-2 E A COVID-19
ESTRUTURA VIRAL DO SARS-COV-2
ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19
PATOGENIA DA COVID-19
PROCESSOS SINTOMATOLÓGICOS DA COVID-19

UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DA COVID-19
DIAGNÓSTICO DA COVID-19
COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO PRIMÁRIAS
COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIAS E TERCIÁRIAS
COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO QUATERNÁRIAS

UNIDADE IV – REABILITAÇÃO, SEQUELAS E O CONTROLE VIRAL DA COVID-19
TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19
MEDIDAS DE CONTROLE VIRAL DA COVID-19.
SEQUELAS PÓS-COVID-19
O PROCESSO DA MORTE POR COVID-19

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMICO, R. C. S.; GOODWIN, W. J. **Na saúde e na doença: história, crises e epidemias: reflexões da história econômica na época da covid-19**. 1. ed. - São Paulo: Hucitec, 2020.

ARRUDA, A. J. C. G. *et al*. **Conversando sobre o coronavírus – COVID-19.** Brasília: COFEN, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERRO, I. M. **Conhecendo a Covid-19.** [Recurso digital]. 1. ed. V. 1. Belém: Rfb Editora, 2020.

GROSSI, M. P.; TONIOL, R. **Cientistas sociais e o Coronavírus.** [recurso eletrônico]. 1. ed. – São Paulo: ANPOCS; Florianópolis: Tribo da Ilha, 2020.

PERIÓDICOS

ZHANG, W. **Manual de Prevenção e Controle da Covid-19**. 1. ed. São Paulo: Polo Books, 2020.

5099	Política de Saúde	60

APRESENTAÇÃO

Desenvolvimento histórico das políticas de saúde no Brasil, reflexões sobre as influências micro e macro sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais. Conceito de saúde, o trabalho em saúde, os modelos tecnoassistenciais em saúde e a atenção integral à saúde das populações.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa abordar os conceitos e fundamentos relacionados às políticas públicas para a saúde, proporcionando ao estudante e profissional desta área e de áreas afina uma visão crítica e contextualizada sobre os mecanismos governamentais para a regulação e promoção da saúde coletiva.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar sobre os conceitos de saúde durante a história.
- Identificar a criação do SUS.
- Analisar os impactos da indústria da saúde em diversas áreas.
- Reconhecer os indicadores epidemiológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE SAÚDE
CONCEITOS DE SAÚDE DURANTE A HISTÓRIA
HISTÓRIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E DA SAÚDE COLETIVA
HISTÓRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL
HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE SAÚDE DE OUTROS PAÍSES

UNIDADE II – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)
CRIAÇÃO DO SUS
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS
FINANCIAMENTO DO SUS
REGULAÇÃO EM SAÚDE

UNIDADE III – REGULAÇÃO E ASPECTOS ECONÔMICOS DA SAÚDE
INSTRUMENTOS DE REGULAÇÃO EM SAÚDE
NÍVEIS DE COMPLEXIDADE E FORMA DE LIBERAÇÃO
IMPACTOS DA INDÚSTRIA DA SAÚDE EM DIVERSAS ÁREAS
CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS DA DOENÇA

UNIDADE IV – EPIDEMIAS E OUTROS DESSAFIOS DA SAÚDE PÚBLICA
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS
TRABALHO EM SAÚDE
DICOTOMIA PÚBLICO PRIVADA
AVANÇOS E DESAFIOS DO SUS

REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, J. **Crise económica, saúde e doença**. Psicologia, saúde & doença, pp. 267-277, 2015. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v16n2/v16n2a11.pdf.

BARROS, E. **Política de saúde no Brasil**: a universalização tardia como possibilidade de construção do novo. Ciência & Saúde Coletiva, 1(1), pp. 5-17, 1996. Disponível em: http://bit.ly/3bqaoLf.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BASSANI, G., MORA, J., & RIBEIRO, J. **O Programa Saúde da Família como estratégia de Atenção Primária para o Sistema Único de Saúde.** Lins: Unisalesiano, 2009. Disponível em http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC25565101883.pdf

BODSTEIN, R., & SOUZA, R. **Parte VI - Relação público e privado no setor saúde**. Em P. GADELHA, O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde**.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

BRANDÃO, J. **A atenção primária à saúde no Canadá**: realidade e desafios atuais. Cadernos de Saúde Pública, 35, p. 1-4, 2019. Disponível em: http://bit.ly/37jstaH.

BRASIL. Ministério da Saúde. **VIII Conferência Nacional de Saúde**. Brasília: (Anais), 1986. Disponível em: http://bit.ly/3bqtzET.

BRASIL. **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990.** Brasília, 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm.

BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Brasília, 1990b. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm.

PERIÓDICOS

GADELHA, C. **O complexo industrial da saúde e a necessidade de um enfoque dinâmico na economia da saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, 8(2), pp. 521-535. 2003. Disponível em https://www.scielosp.org/pdf/csc/2003.v8n2/521-535/pt.

GADELHA, C. a. **A dinâmica do sistema produtivo da saúde: inovação e complexo econômico-industrial**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/37874/2/livro.pdf.

5051	Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental	60

APRESENTAÇÃO

Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde. Conceito saúde-doença. Doenças transmissíveis e infecciosas. Sistema nacional de vigilância epidemiológica. Regulamento sanitário internacional. Vigilância em saúde ambiental.

OBJETIVO GERAL

Em tempos de pós-pandemia da COVID-19, o conhecimento em vigilância sanitária e epidemiológica ambiental nunca foi tão necessária para profissionais de saúde e áreas correlatas. Este conteúdo aborda desde as bases conceituais do tema, até o estudo detalhado das doenças infecciosas e como o sistema nacional e internacional de vigilância em saúde pode atuar para reduzir os índices de letalidade e aumentar o nível de prevenção.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o contexto histórico-social que levou à “criação” da Vigilância em Saúde.
- Aplicar o Relatório Lalonde no contexto da medicina e das doenças.
- Compreender o funcionamento e a dinâmica do sistema nacional de vigilância epidemiológica.
- Entender o funcionamento do centro de informações estratégicas em vigilância em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – BASES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL DA CRIAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE E OS SEUS COMPONENTES

UNIDADE II – A MEDICINA E AS DOENÇAS
CONCEITO SAÚDE-DOENÇA
MEDICINA COMO CIÊNCIA GLOBAL
HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA
RELATÓRIO LALONDE

UNIDADE III – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
DOENÇAS INFECCIOSAS
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

UNIDADE IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL
REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE NO BRASIL
VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

REFERÊNCIA BÁSICA

BRINQUES, GB. **Higiene e Vigilância Sanitária**. São Paulo, Editora Pearson, 2015.

FRANCO, LJ. **Fundamentos de Epidemiologia.** 2ª Edição, Editora Manole, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PAPINI, S. **Vigilância em Saúde Ambiental: Uma nova Área da Ecologia.** São Paulo, Editora Atheneu, 2012.

REIS, LGC. **Vigilância Sanitária Aplicada.** Curitiba, Editora Intersaberes. 2016.

PERIÓDICOS

TIETZMANN, D. **Epidemiologia.** São Paulo, Editora Pearson, 2014.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou seja, 60% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se a estudantes de cursos técnicos e superiores nas áreas de saúde pública, biomedicina, biologia, enfermagem, e áreas afins. Recém-formados que desejam ingressar no mercado de trabalho na área de saúde pública.